



INFECÇÕES URINÁRIAS POR *ESCHERICHIA COLI* MULTIRRESISTENTES EM MULHERES: UMA REVISÃO SOBRE DIAGNÓSTICO E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS

Carolina, AFR¹; Oliveira, JJ^{1,2,3}; Vitória, LMS¹; Thyally, YSB¹; Batista, NO¹; Marques, MLS¹; Acione, MR^{1,4}; .

¹ Centro Universitário Brasileiro, UNIBRA, Recife - PE.

² UNIAMÉRICA, Recife - PE.

³ Agente Comunitário de Saúde, Secretaria de Saúde do Recife - PE.

⁴ Universidade Federal de Pernambuco- UFPE

Eixos temáticos: Microbiologia (infecções bacterianas, virais e fúngicas)

Introdução: *Escherichia coli* é um bacilo gram-negativo da microbiota intestinal, que pode se tornar patogênico ao atingir o trato urinário, sendo a principal causa de infecções urinárias em mulheres. A proximidade anatômica entre ânus, vagina e uretra, associada a fatores como baixa ingestão de líquidos, retenção urinária e uso inadequado de antibióticos, favorece a colonização e recorrência das infecções. O aumento da resistência antimicrobiana agrava o cenário, sobretudo em países de baixa renda. **Objetivo(s):** Analisar o papel da *Escherichia coli* como principal agente causador de infecções urinárias em mulheres, destacando fatores de risco, mecanismos de patogenicidade e implicações da resistência antimicrobiana. **Materiais e Métodos:** Realizou-se revisão integrada nas bases Pubmed, SciELO e LILACS, nos anos de 2020 a 2025, com descritores “*escherichia coli*, infecções urinárias e bactérias multirresistentes”. Foram incluídos artigos em português e inglês. Como critério de inclusão, aplicaram-se artigos publicados nos períodos supracitados, nos idiomas inglês e português, com dados clínicos ou laboratoriais relacionados a *Escherichia coli*, foram excluídos artigos duplicados, editoriais, e pesquisas com foco apenas em modelos animais. Após a triagem 53 foram identificados e 9 utilizados para o resultado final. **Resultados:** Os resultados confirmam que *E.coli* como agente predominante das ITUs (infecções do trato urinário) em mulheres, destacando como fatores de risco o histórico de ITU prévia, diabetes, atividade sexual, uso de catéteres e baixa ingestão hídrica. As cepas multirresistentes apresentaram alta resistência a fluoroquinolonas, trimetoprim-sulfametoxazol e cefalosporinas, mantendo maior sensibilidade aos carbapenêmicos. Mecanismos de virulência como adesão, formação de

biofilme e produção de toxinas foram associados à persistência da infecção. **Conclusão:** *E.coli* permanece como principal agente de ITU em mulheres, e a resistência crescente reforça a importância do uso racional de antimicrobianos e medidas preventivas.

Palavras-chave: *Escherichia coli*; mulheres; infecções urinárias; bactérias multirresistentes.

Agências Financiadoras: Sem financiamento.

